



ESTUDO DE SEDIMENTOS EM ÁREAS DE CULTIVO DE PEIXES EM TANQUES-REDE NO RESERVATÓRIO DA UHE LAJEADO - TO

Flávia Tavares de Matos¹, Andréa Lorena Neuberger¹, Tiago Vieira da Costa¹, Jonadab Andrade Messias¹, Jones Simon¹, Letícia Matias Pinheiro²

¹ *Embrapa Pesca e Aquicultura, Núcleo Temático de Pesca e Aquicultura, Palmas, Tocantins, Brasil*

² *Universidade Federal do Tocantins, Programa de Pós-Graduação em Gestão e Regulação de Recursos hídricos (PROFÁGUA), Palmas, Tocantins, Brasil*

E-mail: alneuberger76@gmail.com

Resumo: A criação de peixes em tanques-rede vem ganhando destaque nos grandes reservatórios brasileiros. Junto com o avanço da produção, vem a preocupação em relação à eutrofização da água, o que deixa clara a necessidade de monitoramento do ambiente de produção e de seu entorno. Desta forma, o presente estudo visa avaliar o acúmulo dos resíduos da atividade aquícola nos sedimentos em áreas de cultivo instaladas na UHE Lajeado – Rio Tocantins. As amostragens foram realizadas em quatro áreas de cultivo: três pontos em cada uma (montante, produção e jusante) e três pontos controle, totalizando 15 locais de amostragem. As amostras de sedimento foram coletadas com auxílio de draga do tipo *Van Veen* e encaminhadas ao laboratório para a determinação do pH, matéria orgânica (MO), carbono orgânico (CO) e fósforo total (PT). Observou-se que nos pontos de produção das áreas PA3 e PA2, foram registrados os maiores valores de MO (8,14% e 4,02%) e de CO (47,21 e 23,31 g/dm³), respectivamente, o que indica uma correlação entre estas variáveis. O valor de PT no ponto de produção da área PA3 (51,70 mg/kg), correspondeu a cerca de 25 vezes o registrado nos outros pontos amostrados. As áreas PA3 e PA2 são as que possuem maior produção de pescado em relação às demais áreas; portanto, os dados refletem a maior carga de nutrientes adicionada em função da atividade. Vale destacar que os maiores valores registrados nos pontos de produção não se mantêm a jusante. Isso pode estar relacionado com a baixa produção aquícola na região, com o tempo de residência da água no reservatório (24 dias) e com a velocidade média da corrente (300 m/h), fatores que permitem a diluição dos nutrientes. Assim, é recomendável o monitoramento contínuo do sedimento nestas áreas, o que permitirá a determinação dos efeitos sobre a qualidade da água.

Palavras-chave: *piscicultura; tanques-rede; sedimento; nutrientes*